



CHEIROSO & BEN TRAVESSO



metidos em confusão

1

MEU HAMSTER É UM

GÊNIO



Dave Lowe

Ilustrações
Mark Chambers

valentina





CHEIROSO & BEN TRAVESSO 
metidos em confusão

MEU HAMSTER É UM
GÊNIO





Livro 1:

Meu Hamster É um Gênio

Livro 2:

Meu Hamster É um Astronauta

Livro 3:

Meu Hamster É um Espião



MEU HAMSTER É UM
GÊNIO

Dave Lowe

Ilustrações

Mark Chambers

Tradução

Aline Leal


valentina
Rio de Janeiro, 2012

1ª edição

Copyright © 2012 by Dave Lowe
Copyright Ilustrações © 2012 by The Templar Company

TÍTULO ORIGINAL
My Hamster Is a Genius

CAPA
Raul Fernandes com ilustração de Mark Chambers

DIAGRAMAÇÃO
editoriarte

Impresso no Brasil
Printed in Brazil
2012

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

L953m

Lowe, Dave

Meu hamster é um gênio / Dave Lowe; ilustrações Mark Chambers;
tradução Aline Leal. – 1ª ed. – Rio de Janeiro:Valentina, 2012.
108p.: il.; 18 cm. (Cheiroso & Ben Travesso; 1)

Tradução de: My hamster is a genius
ISBN 978-85-65859-00-4

1. Literatura infantojuvenil inglesa. I. Chambers, Mark. II. Leal, Aline.
III. Título. IV. Série.

12-6121.

CDD: 028.5
CDU: 087.5

Todos os livros da Editora Valentina estão em conformidade com
o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA VALENTINA
Rua Santa Clara 50/1107 – Copacabana
Rio de Janeiro – 22041-012
Tel/Fax: (21) 3208-8777
www.editoravaentina.com.br







Para Stacey, Rebecca e Miri –
obrigado por todos os lápis.
E para Glenn – obrigado pela ajuda.

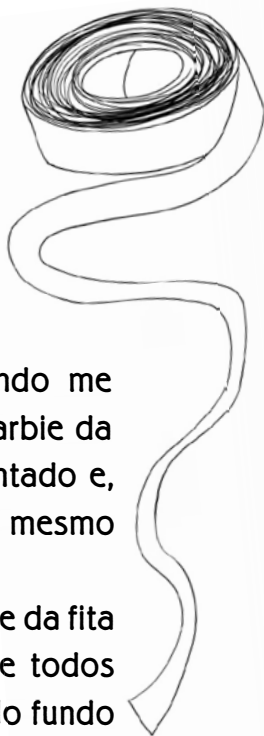


CAPÍTULO 1

Nunca amarre sua irmãzinha na cama com fita adesiva, mesmo que ela implore. Acredite em mim, eu já fiz isso e minha mãe ficou uma arara!

Mamãe tem um longo histórico de castigos pouco convencionais. Certa vez, quando me pegou cortando o cabelo da Barbie da minha irmã, ela *me* colocou sentado e, sério, cortou o *meu* cabelo... no mesmo estilo.

E agora, graças ao incidente da fita adesiva, mamãe trancou a TV e todos os meus games no quatinhos do fundo



e avisou que comprará, acredite, um animal de estimação para eu cuidar.

– Você já tem nove anos, Ben – disse ela, com firmeza. – Idade suficiente para ser responsável. Se você me mostrar que pode realmente tomar conta de algo, aí *então* poderá ter suas coisas de volta.

Ao contrário de mim, que fiquei totalmente mudo, o pessoal lá de casa desandou a opinar sobre qual bichinho comprar.

Meu pai queria um galgo, aquele cão magricela, de pernas compridas. Já estava ele pensando em ganhar algum dinheiro na pista de corrida de cachorros.

Lucy, minha irmã (a enrolada na cama com fita adesiva), queria um pônei.

Mamãe queria algo que fosse bem pequeno e silencioso.

Eu!?! Eu fui correndo para o meu quarto, fiz uma lista e apresentei para a minha mãe.



POSSÍVEIS BICHINHOS DE ESTIMAÇÃO DO BEN

1. Porquinho-da-terra
(Aardvark)



2. Macaco ou chimpanzé
(babuíno não!)



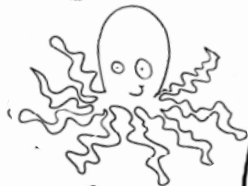
3. Abelha



4. Husky siberiano
(e patins, para eu
nunca mais precisar ir
andando até a escola)



5. Um polvo mais ou menos
grande (e uma piscina
mais ou menos grande)



6. Vombate-de-nariz-peludo



Minha mãe dobrou a lista e colocou no bolso da calça jeans. Logo depois partiu para o pet shop mais próximo e voltou com um HAMSTER.

Mais tarde, nós quatro estávamos jantando à mesa da cozinha. O mais novo membro da família já se encontrava dentro da gaiola, em cima da pia, observando a gente encher a pança. Era pequenino, marrom e peludo. E aparentemente bastante sem graça.

— Que tal se a gente chamar ele de Chloé? — sugeriu minha irmã. (Chloé era a mais



SEGUNDA-FEIRA
Sienna



TERÇA-FEIRA
Ruby

nova melhor amiga dela. Minha irmã trocava de melhor amiga como quem troca de meia.)

— A gente não pode chamar o hamster de Chloé — avisou minha mãe. — Ele é um menino!

— Menino? Como você sabe disso? — perguntou meu pai.

— Como você acha que eu sei?

Papai tirou o hamster da gaiola e deu uma boa olhada no roedor, virando o coitado de barriga para cima na palma da mão e soprando aquela barriguinha peluda.



QUARTA-FEIRA
Katie



QUINTA-FEIRA
Jodie



SEXTA-FEIRA
Sophie

— Deve ser bem miudinho... — brincou meu pai, dando uma risada e devolvendo-o à gaiola. — O pintinho dele.

Mamãe suspirou.

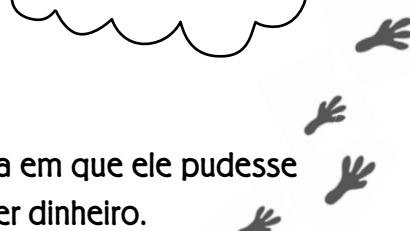
— Acho que essa não é uma conversa apropriada para se ter à mesa, Derek — advertiu ela e logo acrescentou: — Que tal VALENTE? Esse *sim* é um nome masculino.

— Isso é nome de cachorro, mamãe! — exclamei.

— E, além disso... — começou meu pai, rindo e empunhando o garfo na direção do hamster — ele está preso naquela gaiola só com uma casinha vermelha para dormir e uma rodinha sem graça para correr. Não parece que vai sair por aí se *rebelando*. — Então, ele teve uma ideia. — Que tal se a gente o chamar de FOGO INDOMÁVEL, como um cavalo de corrida?

Foi uma resmungada geral. Para o meu pai, tudo girava em torno de cavalos, galgos





ou qualquer outra coisa em que ele pudesse apostar e, lógico, perder dinheiro.

Bati com força os talheres na mesa.

Todos olharam para mim. Até mesmo o hamster.

— O bichinho de estimação é *meu!* — protestei. — E se sou *eu* quem vai cuidar dele...

— Ah, meu filho, mas vai *meeesmo* — interrompeu minha mãe.

— Então vou poder colocar o nome que eu quiser?

— Não é justo — chiou Lucy, pra variar. — É um bichinho de estimação, mas também é um *castigo*, esqueceu?

Mamãe olhou para o meu pai, que deu de ombros; aí, ela pensou mais um pouco e disse:

— Afinal, Ben, já sabe que nome você vai dar a ele?

Foi então que eu disse o nome mais ridículo que me veio à cabeça:



JASPER BUMBUM-CHEIROSO!

Lucy deu uma risadinha.

Papai revirou os olhos.

Mamãe franziu a testa, balançou a cabeça durante um bom tempo (e bota com nisso), e finalmente deixou soltar um suspiro.

O problema é que, no fim das contas, havia *alguém* que tinha detestado o nome mais ainda do que a minha mãe.

